

Pesquisadores encontram restos mortais do astrônomo Nicolau Copérnico

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:21/11/2008

Pesquisadores informaram nesta quinta-feira que identificaram os restos mortais do astrônomo Nicolau Copérnico (1473-1543), comparando o DNA de um esqueleto e fios de cabelos obtidos em um dos livros do cientista polonês do século XVI. Saiba mais...

Computador reconstrói fisionomia de Nicolau Copérnico. Crânio foi encontrado em 2005, na Catedral de Frombork. A descoberta pode colocar um fim a séculos de especulações sobre onde repousam exatamente os restos mortais de Copérnico, um sacerdote católico e astrônomo cujas teorias identificam o Sol, e não a Terra, como o centro do Sistema Solar (heliocentrismo). O arqueólogo polonês Jerzy Gassowski disse em coletiva de imprensa que a reconstrução facial do crânio que sua equipe encontrou em 2005, enterrado sob a Catedral de Frombork, Polônia, é muito parecido com os retratos pintados no século XVI do astrônomo. A reconstituição do rosto, feita por uma equipe forense, mostra semelhanças como um auto-retrato do astrônomo. O crânio tem um corte em cima do olho esquerdo, o que corresponde a uma cicatriz observada na pintura. Além disso, o crânio pertencia a uma pessoa que faleceu quando estava na faixa dos 70 anos, o que corresponde à idade que Copérnico tinha quando morreu em 1543. A especialista sueca em genética Marie Allen informou que os testes de DNA feitos em um dente e em um fêmur correspondem aos fios de cabelos retirados de um livro que pertenceu ao astrônomo. O livro está atualmente na Universidade de Uppsala, na Suécia, onde Allen trabalha. Sabia-se que o corpo do astrônomo foi sepultado na Catedral de Frombork, onde ele era cônego, mas a tumba não foi marcada. Os ossos encontrados pela equipe de Gassowski foram enterrados debaixo do mosaico do piso, perto de um dos altares. Se presume que Copérnico elaborou a teoria de que o Sol era o centro do Sistema Solar (heliocentrismo), entre 1508 e 1515. Durante esses anos, ele escreveu uma manuscrito, conhecido como "Commentariolus" (pequeno comentário, em latim). A tese final de Copérnico foi publicada no ano da morte do astrônomo. As idéias de Copérnico desafiaram a Igreja, a Bíblia e teorias prévias, e foram retomadas mais tarde por cientistas como Galileu, Descartes e Newton. As informações são da Associated Press. Fonte: Gazeta do Povo